

TIRO DE GUERRA N.º 117

De Arrozal de Sant'Ana, Estado do Rio, chega-nos a auspiciosa notícia da organização, naquela pequena cidade fluminense, de um Tiro de Guerra, que tomou o número 117.

Esta novel corporação militar, que já conta em suas fileiras muitas dezenas de jovens brasileiros, fará a sua instrução militar baseada nos mais modernos processos de adestramento.

A Educação Física preparará primeiro o "homem"; e o "homem" será depois facilmente transformado em "soldado".

A presidência do Tiro 117 está entregue a uma das figuras

de maior relevo local, o farmaco. Elpídio Fiori. Completam a sua diretoria os srs.: Anselmo Nunes, vice-presidente; José Arí Boechat, secretário; Apolinário André dos Santos, tesoureiro; Ciniro Vidauro, procurador; André Ferreira dos Santos, Custódio de Oliveira e Almiro Lopes das Chagas, suplentes.

Ao Tiro de Guerra 117, a Revista de Educação Física augura a maior prosperidade e se sente desvanecida, si puder contribuir, com a sua modesta colaboração, para a organização de um programa de trabalhos físicos baseados nos modernos preceitos pedagógicos.